

Espaços Públicos

Exposições Temporárias Canto do Teatro Espaço Multimédia
De Terça-Feira a Domingo, das 12:00 às 19:00 horas.

O Teatro encontra-se encerrado à Segunda-Feira.

Visitas guiadas gratuitas

Para grupos até 25 pessoas. Duração 1 hora.
Terça e Quarta-Feira de manhã, com marcação telefónica prévia.

Bar

De Terça-Feira a Domingo, das 12:00 às 19:00 horas.
Nos dias de espectáculo, até à hora do início do mesmo,
durante os intervalos e após o espectáculo até à 1:00 hora.

Bilheteiras

De Terça-Feira a Domingo, das 12:00 às 19:00 horas.
Nos dias de espectáculo, até à hora do início do mesmo.
Preço dos bilhetes: 1.500\$00

Reservas

Só se aceitam reservas até 48 horas antes de cada espectáculo. Os bilhetes deverão ser levantados no prazo de 3 dias após a reserva telefónica e o mais tardar até 48 horas antes do espectáculo, prazos após os quais ficam sem validade.

Compra de bilhetes por telefone

Pode adquirir bilhetes por telefone, indicando os espectáculos pretendidos, os descontos a que tem direito, o número de cartão Visa, Eurocard/Mastercard ou American Express, nome do portador e data de validade. Os bilhetes poderão ser levantados até à hora do início do espectáculo.

Descontos

Desconto de 50% a:

- Estudantes ou jovens até aos 25 anos;
- Desempregados;
- Profissionais de espectáculos;
- Maiores de 65 anos;
- Amigos do Teatro Viriato.

Os descontos não são acumuláveis com os bilhetes subsidiados (500\$00).

Deficientes

Entrada gratuita concedida a um acompanhante, no limite dos lugares disponíveis.
Assistência a deficientes motores sempre que requisitada antecipadamente por telefone ou nas bilheteiras.

Viriato Teatro Municipal

Largo Mouzinho de Albuquerque
Apartado 1057
3511-901 Viseu

Informações: 032.480 119

Geral: 032.480 110 Fax: 032.480 111

www.teatroviriato.com

e-mail: teatro.viriato@mail.telepac.pt


TEATRO VIRIATO
CENTRO REGIONAL DAS ARTES DO
ESPECTÁCULO DAS BEIRAS

Teatro Viriato. É vosso. Faça-o seu.



Temporada '99
Primeiro Semestre
Janeiro a Julho

'Cumplicidades' é a tónica forte do projecto do Centro Regional das Artes do Espectáculo das Beiras. A relação que este teatro estabelece com o exterior é de parceria, complementaridade e solidariedade para permitir uma maior fruição da actualidade artística e cultural.

As diversas formas de criar cada vez mais se inspiram umas nas outras. Os estilos diluem-se. A contaminação é uma forma de chegar ao espectáculo total. Um criador de dança, de teatro ou de música, passa a ser um criador que faz dança a pensar em música e teatro. O criador de teatro é influenciado pelo ritmo da dança e a musicalidade da linguagem, e assim por diante.

Durante este primeiro semestre, a maior parte dos nossos espectáculos têm esta componente e preocupação de abrangência e totalidade.

A tónica é ainda forte na paixão afirmada por culturas que nos são próximas porque utilizam o mesmo verbo, moldado por outros climas ou outras culturas de paixão semelhante, talhadas por outra luz, clima ou história.

Será sem dúvida interessante constatar a cúmplice afirmação das diferenças.

No Teatro Viriato, pretendemos fomentar a participação da população da Cidade de Viseu na actualidade artística. O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio, vocacionado para todos sem excepção. O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.



janeiro

29 Sexta
21:30h

30 Sábado
21:30h

31 Domingo
16:00h

Raízes rurais Paixões urbanas

Fado. Jazz. Músicas Tradicionais.

Direcção Musical **Mário Laginha**

Direcção Cénica **Ricardo Pais**

Consultora **Salwa El-Shawan Castelo Branco**

Dispositivo Cénico **Teresa Grácio**

Desenho de Som **Francisco Leal**

Desenho de Luz **Daniel Worm d'Assumpção**

Solistas e Músicos vestidos por **Manuel Alves / José Manuel Gonçalves**

Solistas **Maria João, Mário Laginha, Argentina Santos,**

Teresa Tapadas e Carlos Zel

Músicos **José Luís Nobre Costa, Francisco Gonçalves e Joel Pina**

Grupos de Música Tradicional

Rancho Folclórico "Os Camponeses" (Riachos, Ribatejo)

"Adufeiras de Monsanto" (Beira Baixa)

"Grupo Instrumental de Constantim" (Miranda do Douro,

Trás-os-Montes)



Classificação etária: Maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora 35 minutos s/ intervalo

M
música



João Tinha



Raízes rurais - Paixões urbanas apresenta pela primeira vez no mesmo palco uma panóplia de expressões musicais, poéticas e coreográficas portuguesas, cruzando o rural e o urbano, o tradicional e o moderno.

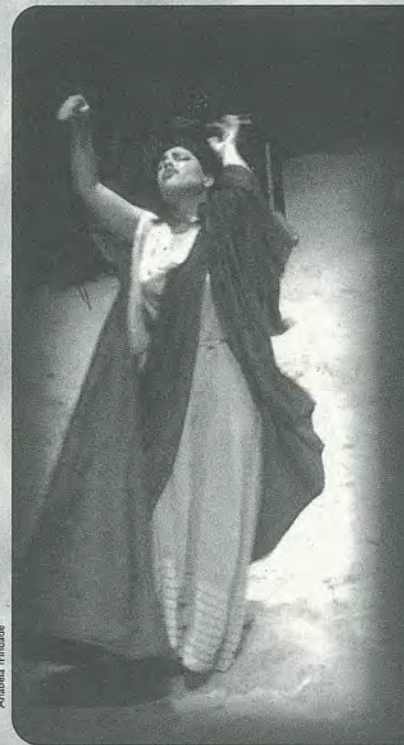
O Espectáculo de Abertura do Centro Regional é um acontecimento de síntese que personifica a preocupação que este Teatro tem em criar cumplicidades, sem preconceitos de linguagens ou de estilos.

Raízes rurais - Paixões urbanas é um espectáculo feliz por associar o tradicional intemporal ao presente muito actual, fazendo-os dialogar e criar um universo de intensidade, homogeneidade e comunicabilidade, muito para além da especificidade cultural que cada um transporta.

Este encontro ímpar, que reúne um magnífico elenco, deu origem a um espectáculo que foi aclamado em Paris, Lisboa e Porto.

O sucesso deste sóbrio Mega Concerto deve-se ainda à personalidade única do seu encenador que é, sem dúvida, um grande homem do nosso teatro, da nossa cultura e ainda desta também nossa cidade de Viseu.

Co-produção: Teatro Nacional S. João (Porto) / Cité de la Musique (Paris)



“A paródia, articulada com a ironia, repetindo um discurso em que introduz uma dimensão crítica, atinge a estrutura dramática pirandelliana, os discursos dos personagens, tal como os conhecemos na nossa vulgata cultural e, principalmente, dois alvos: o discurso intelectual e crítico sobre a Europa e o discurso sobre o teatro, nomeadamente sobre este espectáculo. A estrutura fragmentada, a paródia e a ironia fazem de *Desertos* um espectáculo eminentemente contemporâneo [...] A combinação de paródia e de ironia conferem uma possibilidade de construção de sentidos que permanentemente se fazem e desfazem.

Esta é uma das dimensões mais estimulantes do espectáculo, na qual é possível detectar a identidade de um projecto e de uma companhia a que se deseja que saiba evitar os espectros da monotonia e da auto-satisfação. Até agora, é só de merecida satisfação que se trata.”

João Carneiro, Expresso, 1997.

Companhia subsidiada pelo Ministério da Cultura.
Co-Produção: Teatro Nacional D. Maria II / Centro Cultural de Belém / Rivoli Teatro Municipal / Expo'98

2

Desertos

Evento didáctico seguido de um poema grátis
Pelo Teatro da Garagem

Texto e Encenação **Carlos J. Pessoa**
Assistência de Encenação **Inês Vicente**
Cenografia **José Espada**
Figurinos **Teresa Azevedo Gomes**
Adereços **João Calvário**
Música **Daniel Cervantes e Sérgio Delgado**
Desenho de Luz **João d'Almeida**
Produção **Jorge Andrade, Maria David Castro e Maria João Vicente**
Interpretação **Anabela Almeida, Jorge Andrade, Nelson Cabral, Marco Delgado, João Didelet, Sara Duarte, Sílvia Filipe, Miguel Mendes e Maria João Vicente.**

Idioma: Português

Classificação etária: Maiores de 12 anos

Dur. aprox.: 1 hora 30 minutos s/ Intervalo

T
teatro



fevereiro

Sexta 05
21:30h
Sábado 06
21:30h

fevereiro

Quarta 10
18:00h

Conversas com o público
Paulo Ribeiro, Director do Teatro Viriato
Entrada livre

18

fevereiro

Sábado 13
21:30h

Bailia
Música de Tradição Europeia
Concerto-baile

Concertina **Adriana Candeias**
Gaita de foles **Paulo Marinho**
Guitarra e Clarinete **Rui Meira**
Percussão **Nuno Patrício**
Flautas **Paulo Pereira**
Percussão **Mercedes Prieto**
Contrabaixo **Pedro Roxo**
Colaboração **Sons da Lusofonia**

3



Surgidos da vontade de fazer e dançar música tradicional de origem europeia, os *Bailia* interpretam um repertório constituído por temas recolhidos em vários países do norte, sul, centro e leste da Europa e por danças que se lhe associam. Interpretam-se valsas, mazurcas, polcas, *chotes*, marchas, *bourrées*, sob orientação de um dos elementos do grupo que, ao longo do baile, explica alguns passos de dança, de fácil e rápida aprendizagem, para todos poderem dançar.

Classificação etária: Maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora 30 minutos s/ Intervalo

M+A
música animação





Queremos provar que o talento, a criatividade e a arte não são exclusivamente fenómenos urbanos e que a qualidade de um produto artístico não está relacionada com o tamanho do local onde foi criado.

Durante os últimos sete anos, o T.R.S.M. tem trabalhado para desenvolver um estilo de teatro que é justo ao meio rural, que reflecte os seus prazeres e os seus desafios e que procura um lugar no panorama teatral Português e Europeu.

“A mais recente produção do grupo de Campo Benfeito é, curiosamente, uma viagem. Viagem para lado nenhum, ilegal, em camião de carga, com o motorista, dois penduras (um homem, uma mulher) e três estórias equívocas, porque, para se construir uma peça de teatro, não há nada melhor do que um, dois, três ou mais equívocos [...] A cabina do camião (que peregrina por estradas da serra, entre Viseu e Mortágua) é um verdadeiro *huis clos*, sucursal do inferno, onde se entra mas nunca se sai.”

Manuel João Gomes, Público, 14.6.98

Companhia subsidiada pelo Ministério da Cultura

4

fevereiro

Sexta 26
21:30h

Sábado 27
21:30h

Estrada Nacional

Uma Viagem do Pimba ao Punk
Pelo Teatro Regional da Serra de Montemuro

Encenação Peter Cann e Graeme Pulleyn

Texto Original T.R.S.M. e Peter Cann

Tradução José Azevedo, Graeme Pulleyn e T.R.S.M.

Música Original Carlos Clara Gomes

Cenografia Sue Hall

Operador de Luzes Carlos Cal

Operador de Som D.J. Mensageiro da Madrugada

Construção de Cenários Carlos Cal e Rob Hill

Músicos Carlos Clara Gomes, Ofélia Libório,

Paulo Lima e Carlos Peninha

Pré-produção Musical Produções Divino Espírito Santo e Filhos

Captação e Mistura Estúdios Produsom

Edição Digital Fortes & Rangel

Interpretação Rita Azevedo, Eduardo Correia e Paulo Duarte

Idioma: Português

Recomendado para maiores de 14 anos

Dur. aprox.: 1 hora 30 minutos c/ Intervalo

T
teatro



março

Quarta 10
18:00h

Conversas com o público

Maria de Assis Swinnerton, Consultora para a Programação do Teatro Viriato e Programadora de Dança do Serviço Acarte da Fundação Calouste Gulbenkian

Entrada livre

19

março

Sexta 12
21:30h

Sábado 13
21:30h

Azul

Trio de Carlos Bica

Contrabaixo Carlos Bica

Guitarra Eléctrica Frank Möbus

Bateria e Percussão Jim Black

Classificação etária: Maiores de 6 anos

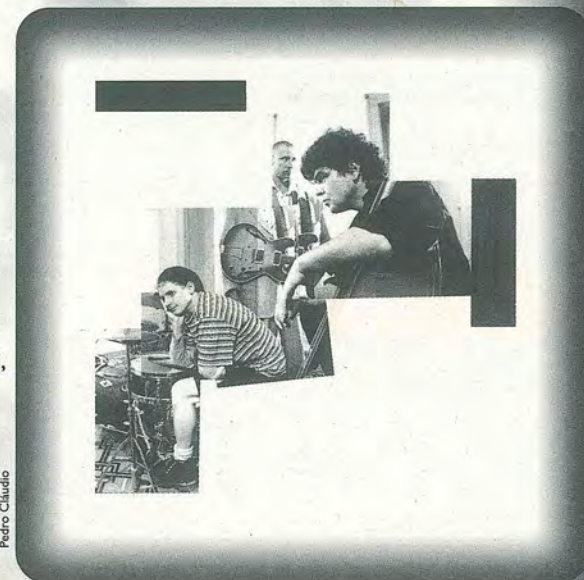
Dur. aprox.: 1 hora 15 minutos s/ Intervalo

M
música



5

No
Meu destino de alma
Cigana bem amada,
Respiro-te alfazema,
Respiro-te a mim,
Olho para o Céu,
Rios correndo ao Sol
Olho para o Mar,
Terra cheirando a Azul.
Vejo a janela para o mundo que eu sonhei,
Onde o dia é o sonho.
Quero-te Luz.
Cantiga de,
Loucura de
Um apaixonado.
Quero viver,
Quero sonhar
A tragédia de um homem
Condenado a ser um poeta.





O texto clássico da literatura infantil do dramaturgo britânico A.A. Milne conta a história de Puff, urso com 'muito pouco miolo', que vive no Bosque dos Cem Acres com os seus amigos e conhecidos: Coelho, Porqueto, Trigue, Mocho, Burro Inhon e ainda Cristóvão Robim, o rapazito sonhador.

“É já do conhecimento público o bom gosto e o rigor das criações de Seara Cardoso. Neste trabalho, para além da beleza plástica dos bonecos em madeira e couro, ou da excelente articulação entre cenografia, versão cénica, música e pintura, foi o trabalho dos actores-manipuladores que melhor chamou a atenção para a maturidade do projecto deste colectivo.”

Eugénia Vasques, Expresso, 13 de Maio de 1995.

Festival de Marionetas de Viseu

Organização:
Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu

Sábado
27
21:30h

Teatro de Marionetas do Porto

Domingo
28
16:00h

S.A. Marionetas (estreia nacional)



março

Segunda
22
10:00h

Terça
23
10:00h

Quarta
24
10:00h

Quinta
25
10:00h

Espectáculos para crianças e grupos escolares
(preço único 200\$00)

Sexta
26
21:30h

Espectáculo para o público em geral

Joanica - Puff

Teatro de Marionetas do Porto

Texto A.A. Milne

Versão cénica e Cenografia João Paulo Seara Cardoso

Intérpretes Maria João Castro e Rui Oliveira

Marionetas Étienne Champion

Música Roberto Neulichedi

Pintura Albuquerque Mendes

Produção Mário Moutinho



T
teatro
marionetas

Classificação etária: Maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora si Intervalo

abril

Quinta
01
21:30h

Sexta
02
21:30h

Vozes da Rádio

Concerto da Páscoa

Vozes Mário Alves, Ricardo Fráguas, António Miguel, Jorge Prendas e Rui Vilhena



Classificação etária: Maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora 30 minutos si Intervalo

M
música

Vozes da Rádio é o nome de um quinteto já sobejamente conhecido do público e dos media portugueses. Após o sucesso alcançado com os seus álbuns *Bruxas*, *Heróis* e *Males de Amor* e *Mappa do Coração*, tiveram oportunidade de apresentar o seu trabalho nos palcos do Teatro D. Maria II, do Coliseu do Porto e do Casino Estoril, ao lado de artistas como Paulo de Carvalho, Dulce Pontes ou Rui Veloso. As potencialidades vocais deste agrupamento, caracterizado por uma grande versatilidade, permitem-lhe abordar reportórios variados, dos clássicos do jazz aos temas mais românticos.



Design eD# Escritório de Design, Pedro Almeida



De 29 de Abril a finais de Maio, o Teatro Viriato orgulha-se em apresentar em Viseu a primeira edição do Festival da Primavera, uma manifestação anual que se pretende internacional, multidisciplinar e contemporânea: Cinco companhias, de entre as quais duas estrangeiras, e uma estreia em Portugal.

Folia explora coreograficamente manifestações pertencentes ao universo da literatura oral e dos ritmos da cultura brasileira. A partir da observação e estudo de parlendas, orações, trava-línguas, adivinhas, cantos, jogos e brincadeiras, são extraídas sugestões cénicas, tanto para a movimentação dos intérpretes quanto para o tipo de sons que estes emitem durante o seu deslocamento.

“Poucas vezes se viu um manifesto de brasilidade com tamanha sabedoria. Lia não apenas criou seu melhor trabalho como também uma peça importante para a dança.”

Helena Katz, crítica de dança do Estado de São Paulo.

Agradecimentos: Culturgest



Quarta **21**
18:00h
Conversas com o público
Paulo Ribeiro, Director do Teatro Viriato
Entrada livre



Quinta **29**
21:30h
Sexta **30**
21:30h

Folia
Lia Rodrigues Companhia de Dança
Festival da Primavera

Concepção, Direcção e Coreografia Lia Rodrigues
Original Lenda de *Gakaman Surui*
Adaptação *Toada do Catimbó do Maranhão*
Cenário Keller Velga
Figurinos Cica Modesto
Adereços Cica Modesto e Magda Modesto
Desenho de Luz Milton Giglio
Composição Musical Zeca Assumpção
Colaboração de Caito Marcondes, Marlui Miranda e Robertinho Silva
Voz Marlui Miranda
Percussão Caito Marcondes, Zé Eduardo Nazário e Robertinho Silva
Gravação e Masterização Lelo Nazário - Utopia Studio
Consultoria Magda Modesto e Cássia Navas
Produção Executiva Atômica Artes
Interpretação Cláudia Müller, Marcela Resende, Denise Thereza Stutz e Micheline Torres

Classificação etária: Maiores de 6 anos
Recomendado para maiores de 12 anos
Dur. aprox.: 1 hora sí Intervalo



maio

Sexta **07**
21:30h
Sábado **08**
21:30h

Memórias de Pedra ⑨
Tempo Caído
Companhia Paulo Ribeiro
Festival da Primavera

Concepção, Coreografia, Direcção e Espaço Cénico Paulo Ribeiro
Música Original e Sonoplastia Vitor Rua
Vídeo João Pinto e Vojta Dukát - Tatra Art
Fotografias em 'still' Vojta Dukát - Tatra Art
Figurinos Carlota Lagido
Desenho de Luz João Paulo Xavier e Paulo Ribeiro
Interpretação Sofia Campos, Peter Michael Dietz, Leonor Keil, Wolfgang Maas, Paola Moreno, Juan Antonio Saarin e Claudia de Serpa Soares

Classif. etária: Maiores de 6 anos
Recomendado para maiores de 12 anos
Dur. aprox.: 1 hora 20 minutos sí Intervalo



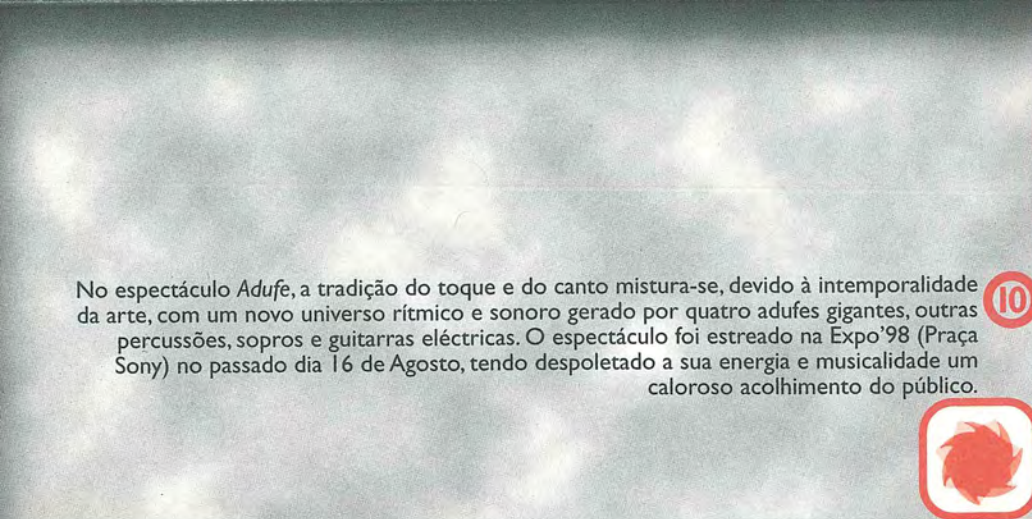
“É curioso tentar falar sobre o que nos é intimamente próximo com a distância de quem passa por isso. Esta terra tem algo que a afasta do tempo, como se nele se passeasse. Povo de sobreviventes que carregam a fatalidade que lhes estreita a alma e alimenta o fado. Pedras vivas que parecem cantar no seu silêncio a memória do que nos foi particular.”

Paulo Ribeiro

Co-produção: Parque Expo 98 / Stockholm Cultural Capital of Europe 1998 / Kunstlerhaus Mousonturm / Companhia Paulo Ribeiro
Companhia subsidiada pelo Ministério da Cultura

“Uma reflexão aberta sobre o imaginário português, construída a partir da sua diversidade, atitudes temperamentais, no desconcerto de sobreposições, fragmentos, desencontros fugazes, ou uma aparência quase tranquila da memória do tempo que paira, com sub-grupos de bailarinos que, com a sua falta de sintonia, criam uma nova sintonia. [...] Tudo isto se respira em *Memórias de Pedra / Tempo Caído*, através de uma linguagem corporal simultaneamente expressiva e abstracta, emotiva mas aberta a múltiplas interpretações, disponível para ser apropriado pelo imaginário do público.”

Cláudia Galhós, Blitz, 7.7.98



No espectáculo *Adufe*, a tradição do toque e do canto mistura-se, devido à intemporalidade da arte, com um novo universo rítmico e sonoro gerado por quatro adufes gigantes, outras percussões, sopros e guitarras eléctricas. O espectáculo foi estreado na Expo'98 (Praça Sony) no passado dia 16 de Agosto, tendo despoletado a sua energia e musicalidade um caloroso acolhimento do público.

10



maio

Sexta
14
21:30h

Sábado
15
21:30h

Adufe

José Salgueiro

Festival da Primavera

Autoria e Direcção Musical José Salgueiro

Direcção e Produção O Acaso, Lda

Músicos Acácio Salero Cardoso, Mário Delgado, José Salgueiro e Rui Vaz

Participação Adufeiras de Monsanto, Trupe Boomerang

Direcção Técnica e Iluminação Alexandre Coelho

Som Francisco Grilo

Classificação etária: Maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora 20 minutos

M
música



ERRATA

Festival de Marionetas de Viseu

O espectáculo organizado pelo GICAV, anunciado na brochura dia 28 de Março às 16 h 00, realizar-se-á às 21 h 30 .

maio

21 Sexta
21:30h
22 Sábado
21:30h

Once

Theatre Derevo

Festival da Primavera

Criação e Direcção Anton Adassinski e Derevo

Cenários Maxim Issaev

Desenho de Luz Vadim Gololobov

Música e Som Andrej Sizintsev

Administração Chester Mueller

Interpretação Anton Adassinski, Nils Dümcke, Elena Jarovaya, Adam

Janeczko e Tanja Khabarova

Recomendado para maiores de 6 anos

Dur. aprox.: 1 hora 20 minutos

teatro físico



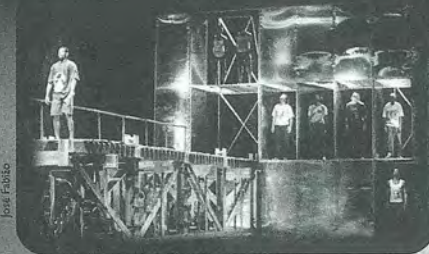
Adassinski



Era uma vez, não muito longe daqui, numa cidade chamada N..., duas pessoas que viviam solitárias. Ele e Ela. Ela era uma mulher bonita, mas não muito interessante, até bastante estúpida. Ele era querido e de coração nas mãos, mas era um homem infeliz. Um dia de chuva – havia muitos –, o relâmpago do amor atingiu os seus corações. E a história desenrola-se até a um final desconhecido, entre risos e lágrimas, assombrada pelos personagens de um Cupido pessimista, do Mal elegante e da estúpida Morte. Um conto de fadas que a companhia Derevo, imprevisível como sempre, criou, com estilo próprio, numa nova linguagem adaptada das técnicas do Butoh e da Comedia dell'Arte. Uma produção galardoada pelos prémios 'Fringe First' e 'Herald Angel' do Festival de Edimburgo 98.

“Generosidade, júbilo cúmplice dos actores em cena, humor sem complacência, liberdade e rigor, precisão da representação e inventividade sem limites...Tantas palavras não são suficientes, sem dúvida, para traduzir a felicidade do espectador em perder-se nos labirintos de imaginários e em cada vez reencontrar-se na febre de viver e na humanidade de personagens apanhados na fábrica de sonhos da nossa sociedade.”

Júri de jornalistas franceses, belgas, alemães e estadunidenses, aquando da atribuição do Prémio Mimos 1998.



João Fábio



Jorge Gonçalves



Jorge Gonçalves

“Resultando da terceira residência de Clara Andermatt em Cabo Verde e inserida num projecto que incluiu a realização de vários workshops, *Uma História da Dúvida* inventa uma espécie de país cuja paisagem se potencia e se constitui a partir de todos os elementos do espectáculo: o belíssimo e depurado vídeo, a soberba composição musical, a cenografia, os figurinos, que conferem a escala mais subtil do jogo privado de afecções presentes na peça, e a ímpar capacidade de defesa dos excelentes intérpretes.”

Cristina Peres, Expresso, 14.8.98

Co-produção: Expo'98 Lisboa (Festival Mergulho no Futuro) / Ministério da Cultura / Centro Cultural de Belém / Serviço Acarte da Fundação Calouste Gulbenkian / MultiArts Projects & Productions with funding from the National Dance Project of the New England Foundation for the Arts / Internationales Sommertheater Festival de Hamburgo.

Patrocínio: Gabinete do Secretário de Estado da Cultura de Cabo Verde.



maio
Quarta
26
18:00h

Conversas com o público
José Wallenstein, encenador
Entrada livre



maio
Sexta
28
21:30h
Sábado
29
21:30h

Uma História da Dúvida

Companhia Clara Andermatt

Festival da Primavera

Direcção e Coreografia **Clara Andermatt**
Assistência de Dramaturgia **João Branco**
Direcção e Composição Musical **João Lucas**
Assistência de Direcção Musical **Orlano Pantera**
Realização do Filme **Ruy Otero**
Cenário **M.G.C. Arquitectos Associados**
Figurinos **Ana Direito**
Direcção Técnica **Carlos Gonçalves**
Produção **Ana Paula Mendes, Mano Preto, Teresa Santos e Zezinho Semedo**
Bailarinos/Intérpretes **Sócrates Lima, Avelino Lopes, Félix Lozano, José Monteiro, Luís Nunes, José Semedo, Aires Silva e José Silva**
Músicos **Orlando Barreto, José Carlos Brito, Malaquias Costa, João B. Monteiro, Daniel M. Rocha, Arlindo do Rosário e Domingos Sá**



Classificação etária: Maiores de 6 anos

Recomendado para maiores de 12 anos

Dur. aprox.: 1 hora 15 minutos / Intervalo



Percursos

Repare nos pequenos pictogramas localizados em rodapé das páginas de apresentação dos espectáculos da presente brochura. Indicam-lhe os percursos imaginados pelo Teatro Viriato para que possa perceber melhor a lógica da nossa Temporada e beneficiar de condições excepcionais de acesso aos espectáculos que melhor corresponderem aos seus gostos.

O Teatro Viriato é um espaço vocacionado para todos sem excepção. Por esta razão, vamos proporcionar ingressos subsidiados, ao preço unitário de 500\$00, aos espectadores que se associarem regularmente às nossas actividades. Esta oferta é limitada a 3.000 bilhetes para a Temporada 1999.

Descubra o percurso que mais lhe convém!

Recorda-se da primeira vez que foi à escola, do seu primeiro beijo, da sua primeira mesada, do seu primeiro emprego? Foram situações da vida em que o seu coração bateu com mais intensidade, momentos que despertaram a sua curiosidade e, de certeza, recordações que ficaram para sempre. Acreditamos que muitos Viseenses nunca entraram num teatro, por ainda não lhes ter sido proporcionada, pela vida cultural regional, a devida oportunidade, por falta de informação, de pedagogia, ou ainda por terem outros interesses. Queremos oferecer aos interessados esta oportunidade, fazendo tudo que estiver ao nosso alcance para que fique uma recordação para sempre:

- não perca as Conversas com o Público, de entrada livre (ver calendário nesta brochura), para ter uma antevisão dos nossos espectáculos;
- escolha cuidadosamente um dos espectáculos de iniciação (abertura da Temporada 99, Companhia Paulo Ribeiro, a peça Arte ou ainda o Ballet Gulbenkian). Apenas precisa de comprar um bilhete;
- garantimos um atendimento personalizado aos espectadores da Primeira Vez, acolhendo-os com atenção especial, devida informação e disponibilidade dos nossos assistentes de sala;
- ofereceremos ainda um vale de desconto de 50%, válido para duas pessoas, para uma segunda ida ao Teatro Viriato.



O percurso Voga destina-se aos espectadores com gostos mais clássicos: Ballet e música clássica. Proporciona o acesso a um mínimo de três espectáculos por ano, que serão igualmente ocasiões de encontros sociais de qualidade. Porque o Teatro Viriato deve ser um local de projecção do prestígio regional e a 'Sala de Visitas' da Cidade.



O Teatro Viriato pretende proporcionar ocasiões de entretenimento familiar à população de Viseu. Por isso programou, entre outras manifestações adequadas a espectadores de todas as idades, dois Espectáculos para Todos por ano, que agridarão a adultos e crianças dos 6 aos 99 anos de idade. Nestas ocasiões festivas, poderão beneficiar de ingressos subsidiados os agregados familiares com três ou mais membros.



Acreditamos que Viseu deva reintegrar o circuito internacional de circulação das produções artísticas. O percurso Viagem proporciona o acesso a três espectáculos estrangeiros, deixando de ser necessária, para o efeito, uma ida a Lisboa, ao Porto, a Paris ou a Londres. Lá fora, cá dentro. Em Viseu.

Percursos

• Viagem, Vírus, Vitriolo, Voga: apanhe uma das linhas e efectue uma paragem em três ou mais estações à sua escolha.

Preço: 3 espectáculos x 500\$00 = 1.500\$00;

• Vamos: convide a sua família para qualquer uma das estações da linha.

Preço por espectáculo: mínimo de 3 bilhetes x 500\$00 = 1.500\$00;

• LiVre: visite três ou mais estações da rede à sua escolha. No diagrama foram colocados dois exemplos de percursos LiVres.

Preço: mínimo de 3 espectáculos x 500\$00 = 1.500\$00;

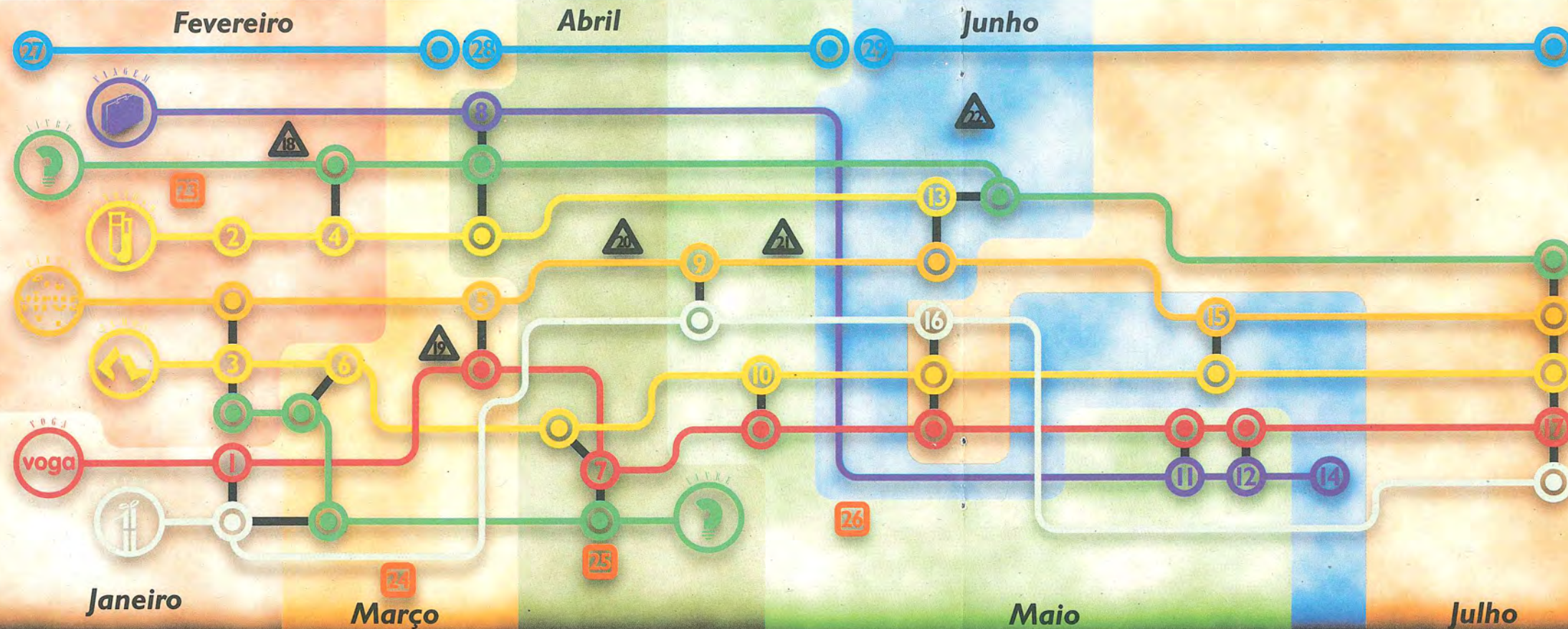
• Primeira Vez: escolha uma estação qualquer da linha para ser a sua primeira vez.

Preço do bilhete: 500\$00;

• JuVentude: desloque-se até qualquer estação da rede com o Cartão Municipal da Juventude ou o Cartão Jovem.

Preço do bilhete: 500\$00.

Teatro Viriato. É vosso.
Faça-o seu.



Espectáculos

1. Raízes rurais, Paixões urbanas	29 a 31/01
2. Desertos	05 e 06/02
3. Bailia	13/02
4. Estrada Nacional	26 e 27/02
5. Azul	12 e 13/03
6. Joanica-Puff	22 a 26/03
7. Vozes da Rádio	01 e 02/04
8. Folia	29 e 30/04
9. Memórias de Pedra	07 e 08/05
10. Adufe	14 e 15/05
11. Once	21 e 22/05
12. Uma História da Dúvida	28 e 29/05
13. O Buraco Negro	04 e 05/06
14. Como Nasce Um Cabra da Peste	09 e 10/06
15. Tequilla Sunrise	19/06
16. Arte	01 a 03/07
17. Ballet Gulbenkian	09 a 11/07

Conversas com o Público

18. Paulo Ribeiro	10/02
19. Maria de Assis Swinnerton	10/03
20. Paulo Ribeiro	21/04
21. José Wallenstein	26/05
22. Gil Mendo	23/06

Ateliers Pedagógicos

23. Leitura	22 a 26/02
24. Marionetas	22 a 26/03
25. Pintura	12 a 16/04
26. Danças Urbanas	24 a 28/05

Exposições

27. João Garcia	até 14/03
28. Jorge Gonçalves	17/03 a 31/05
29. Susana Paiva	09/06 a 30/07

O percurso Vitriolo proporciona o acesso, através de bilhetes subsidiados, a um mínimo de três espectáculos escolhidos dentro das propostas mais contemporâneas e ousadas da nossa programação. Pretende alcançar aqueles que não querem passar ao lado das experiências artísticas que se tornarão eventualmente referências incontornáveis do Século XXI, acreditando que uma vida sem riscos não faz sentido.



Um percurso que se pretende contagiante. Àqueles que encaram a vida como uma sequência de experiências diversificadas, o Teatro Viriato propõe escolher um mínimo de três espectáculos de entre seis opções. Desde que estejam preparados a fazer *zapping* do mais clássico ao mais experimental, a ouvir música, a dançar e a descobrir espectáculos que pertençam ao mesmo tempo à dança, ao teatro, à música e a outras disciplinas artísticas. A assinatura Vírus é a melhor forma de viver plenamente o nosso mundo em mutações.



Se não gostar de caminhos definidos, a não ser por si mesmo, este percurso proporciona-lhe o que procura: a liberdade. Basta escolher um mínimo de três propostas do seu agrado para beneficiar de ingressos subsidiados.



O Cartão Municipal da Juventude, que visa proporcionar aos mais jovens a fruição e participação em eventos culturais e outras iniciativas da Câmara Municipal de Viseu, é também um importante meio de acesso a serviços proporcionados por outras Instituições do Concelho, às quais o Teatro Viriato tem o prazer de se associar. Neste âmbito, será reservado aos portadores do Cartão Municipal ou do Cartão Jovem do Instituto Português da Juventude, para todas as sessões de espectáculo da temporada, um número de bilhetes variável de acordo com a oferta total de lugares e a procura previsional (mínimo de 15 e máximo de 70). Os interessados habilitar-se-ão a beneficiar individualmente, dentro das quotas acima referidas, de um máximo de cinco ingressos subsidiados por ano.



junho

Sexta
04
21:30h. (estreia absoluta)
Sábado
05
21:30h

O Buraco Negro*

Companhia Paulo Ribeiro

Direcção e Encenação José Wallenstein

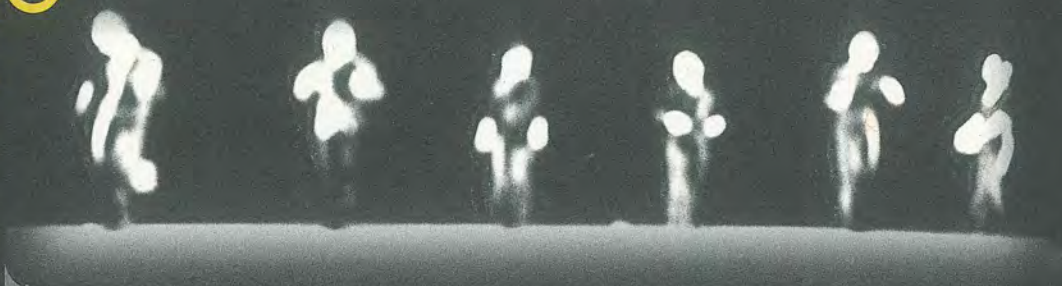
Cenografia e Figurinos Vera Castro

Música Nuno Rebelo

Desenho de Luz Jorge Ribeiro

Interpretação Sofia Campos, Peter Michael Dietz, Leonor Keil, Wolfgang Maas, Paola Moreno, Juan Antonio Saarin e Cláudia de Serpa Soares

13



Fotografia de ensaio de Laurent Lafolie 1997

‘O convite que a Companhia Paulo Ribeiro me dirigiu para encenar coloca-me antes de mais um novo problema e um novo desafio. Que espectáculo um encenador de teatro pode fazer com bailarinos, que trabalham com uma outra linguagem e uma outra técnica? Haverá uma zona de contacto entre a Dança e o Teatro? Entre a encenação teatral e a coreografia? Creio que sim, mas não gostaria de partir para este espectáculo, quer do ponto de vista temático, quer da sua estrutura, com ideias definidas à partida. Com três meses de ensaios previstos, *O Buraco Negro* (título provisório) é um projecto com características experimentais, com uma dramaturgia em aberto, construído a partir de improvisações, lançadas através de situações, textos e imagens, revelando os desejos e as inquietações dos seus criadores. Deixar que as linguagens do Teatro e da Dança se contaminem e, assim, podermos ter o prazer da descoberta e da surpresa.’

José Wallenstein

(*) título provisório

Co-produção: Companhia Paulo Ribeiro / Centro Cultural de Belém

Recomendado para maiores de 12 anos

Dur. aprox.: 1 hora

T + D
teatro + dança





“*Como Nasce um Cabra da Peste* é um apanhado de crenças, superstições e presságios sobre a gestação de uma criança no mundo esquecido do sertão e, antes de tudo, um trabalho de resgate da cultura popular brasileira. Parecia que retornava ao tempo em que o mundo para mim era pura contemplação e medo da imensidão seca que se estendia no horizonte. Existia de um lado a natureza castigada pela aridez, onde as pessoas andavam à espera de sustento e, de outro, um esperar eterno por um Inverno, por uma promessa ou por um simples presente de pão, sorvete ou picolé vindo da cidade.

Um acontecimento inesquecível. [...]

A minha proposta foi criar um espectáculo onde pudesse trabalhar com os palhaços, mas sem deixar também de falar no absurdo mundo da miséria nordestina. Ri melhor quem ri da sua própria miséria; Só assim, pelo menos, não se chora. O espectáculo é uma montanha russa instalada numa planície árida e deserta das *caatingas* do sertão.”

14

Como Nasce um Cabra da Peste

Agitada Gang

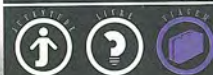
Encenação e Direcção **Eliézer Filho**
 Texto **Altimar Pimentel**, com base na obra etnográfica de **Mário Souto Maior**
 Figurinos **Maurício Germano** e **Dadá Venceslau**
 Adereços **Dadá Venceslau** e **Marabá**
 Desenho de Luz **Eliézer Filho**
 Técnico de Luz **Eloy Pessoa**
 Contra-regra **Lina Paulino**
 Música **Lis Albuquerque**, **Quinteto Armorial**, **Genário Dunnas** e **Jackson do Pandeiro**
 Sonoplastia **André Falcão**
 Produção Executiva **Giovanna Gondim**
 Interpretação **Madalena Acciolly**, **Edilson Alves** e **Dadá Venceslau**

Idioma: Português

Recomendado para maiores de 12 anos

Dur. aprox.: 1 hora sí Intervalo

T
teatro



junho

Quarta 09
21:30h
Quinta 10
21:30h

junho

Sábado 19
21:30h

15

Tequilla Sunrise

Concerto-Baile

Bateria **Zézé Negambi**
 Percussão **Beto Monteiro** e **Sebastian**
 Piano **Mário Reis**
 Trompetes **Leandro** e **Miguel Gonçalves**
 Trombone **Rui Gonçalves**
 Baixo **Filipe Larsen**
 Voz **Mindo**
 Colaboração **Sons da Lusofonia**

Classificação etária: Maiores de 6 anos

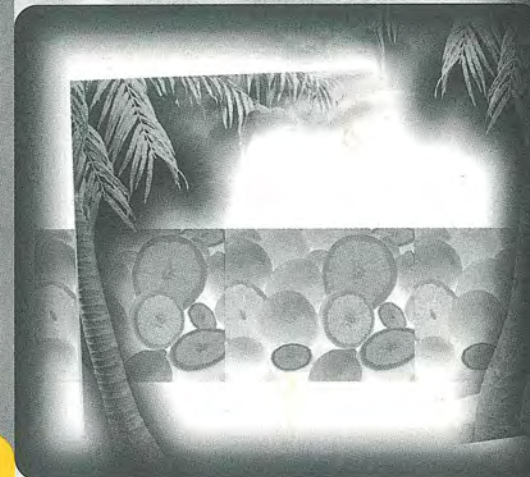
Dur. aprox.: 1 hora 15 minutos c/ Intervalo

M + A

música animação



A orquestra *Tequilla Sunrise*, formada em 1997, é composta por nove músicos de origem latina americana, africana e brasileira. Os sons quentes e os ritmos da salsa, do merengue, do cha-cha-cha, do mambo, da cumbia, das coladeras e do samba pontuarão este concerto-baile do início do verão.





16

Arte

Texto *Yasmina Reza*
 Tradução e Encenação *António Feio*
 Realização Plástica *António Jorge Gonçalves e Anne Sobotta*
 Música *Paulo Curado*
 Desenho de Luz *João Paulo Xavier*
 Interpretação *António Feio, José Pedro Gomes e Miguel Guilherme*



Quarta Junho

Conversas com o público
Gil Mendo, Ins. Português das Artes do Espectáculo (IPAE)
 Entrada livre

Quinta Julho

Sexta _____
 Sábado _____

julho

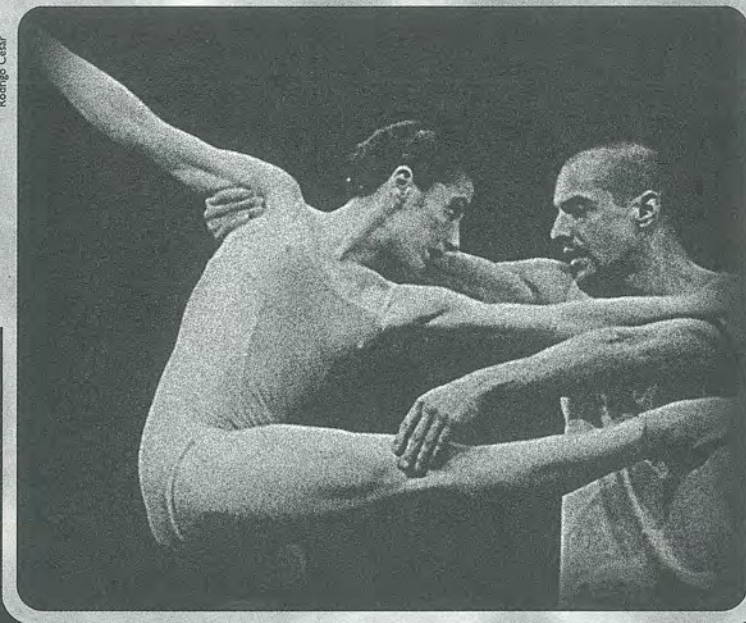
Sexta 09 21:30h
 Sábado 10 21:30h
 Domingo 11 16:00h

Ballet Gulbenkian

Programa a anunciar

Direcção *Iracity Cardoso*
 Coreógrafos Convidados *Stijn Celis, Nacho Duato, William Forsythe, Itzik Galili, Rui Horta, Jiri Kylián, Ohad Naharin, Angelin Preljocaj e Tero Saarinen*
 Bailarinos *Leonardo Centi, Yorkie Chadwick, Ângela Clemente, Luís Damas, Wilson Domingues, Paula Fernandes, Benvindo Fonseca, Bernardo Gama, Barbara Griggs, Teresa Lopes, César Augusto Moniz, Colette Maynard, Pascale Mosselmans, Cláudia Nóvoa, Miguel Oliveira, Paula Pinto, Rui Pinto, Anne Plamondon, Carlos Prado, Mariette Redel, Rui Reis, Sandra Rosado, Francisco Rousseau, Mario Sanchez, Teresa Simas, Paula Valle e Lindanor Xavier*

17



Rodrigo César

“Arte merece ser igualmente um êxito: a linguagem é actual, o *décor* funciona bem e a encenação é correcta, permitindo a respiração de um excelente jogo de actores em que António Feio (que também traduziu e pôs em cena) voluntariamente se apaga, para deixar brilhar Miguel Guilherme e José Pedro Gomes nos dois personagens mais complexos e interessantes.”

Maria Elisa, Diário de Notícias, Maio de 1998

“Um trio cómico excepcional. Um espectáculo a não perder!”

Público, Abril de 1998

Co-produção: UAU Produção de Ideias / Teatro Nacional S. João.

Idioma: Português
 Classif. etária: Maiores de 12 anos
 Dur. aprox.: 1 hora 40 minutos c/ Intervalo

T teatro

Classificação etária: Maiores de 6 anos
 Dur. aprox.: 1 hora 30 minutos c/ Intervalo

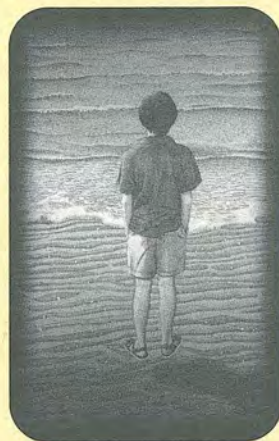
D dança

“O Ballet Gulbenkian demonstra uma admirável coesão. Cada bailarino e cada bailarina possui qualidades de solista e uma excelente preparação, que não só deixa reconhecer pela perfeição técnica e a elegância uniforme, como também pela força afirmativa de cada movimento.”

Monika Lanzendorfer, Mannheimer Morgen, 1.12.97

Ateliers Pedagógicos

O Teatro Viriato apresentará vários Ateliers Pedagógicos para crianças ao longo da Temporada 1999, escolhidos com base no êxito da experiência desenvolvida pelo Centro de Pedagogia e Animação da Fundação das Descobertas / Centro Cultural de Belém e em colaboração com a mesma entidade.



23

fevereiro

22 Segunda a 26 Sexta
3 horas por dia

O Herói em Processo

Coordenador **Paulo Lages**

Dois grupos diários de 25 crianças e pré-adolescentes, dos 9 aos 12 anos, do 4º ao 6º ano de escolaridade. Animação à leitura com base no livro *O Sonhador* de Ian McEwan.

24

março

22 Segunda a 26 Sexta
2 horas por dia

Construção / Animação de Marionetas

Animador / Coordenador **Igor Gandra**

Animadora **Emília Sousa**

(Teatro de Marionetas do Porto)

Dois grupos diários de 20 crianças, dos 6 aos 14 anos. Nos quatro primeiros dias do atelier, o espectáculo *Joanica-Puff* será apresentado ao público infantil e escolar em sessões a realizar pelas 10:00h.

25

abril

12 Segunda a 16 Sexta
2 horas por dia

A Experiência da Cor na Luz e na Pintura

Animadora/Coordenadora **Danuta Rosa Wojciechowska**

Animadora **Inês do Carmo**

Dois grupos diários de 30 crianças e jovens. Os objectivos do atelier são: Sensibilizar para o fenómeno da cor no mundo que nos rodeia; explorar, reflectir e desenvolver métodos de trabalho do ponto de vista das emoções e sensações associadas à experiência da cor; utilizar a cor como estímulo básico para a imaginação activa, aplicada à expressão plástica de um modo livre, criativo e lúdico; provocar processos que permitam ultrapassar os preconceitos 'formais' da pintura, introduzindo a cor como elemento formador e estruturante.

26

maio

22 Segunda a 26 Sexta
3 horas por dia

Oficinas Hip-hop / Rap

Animador **Guto** do Grupo 'Black Company'

Dois grupos diários de 25 adolescentes, maiores de 14 anos. Iniciação às técnicas de novas culturas urbanas: *hip-hop, rap e breakdance*.

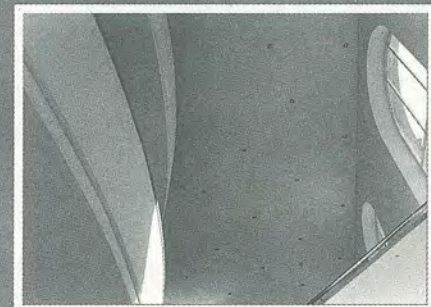
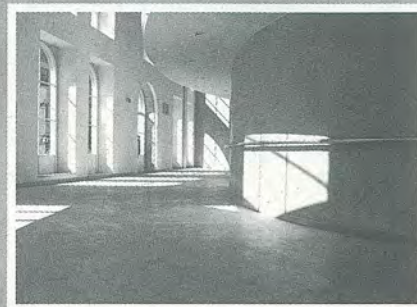
até **março** 14 Domingo

27

Fotografias de João Garcia

"As fotografias que se apresentam em exposição são o resultado de uma série de passeios pelo Teatro Viriato e representam um tema que, de tanto se repetir, é já clássico em fotografia – a fotografia de edifícios. Fotografar espaços como este tem a vantagem de o momento do disparo perder importância para dar lugar à observação / contemplação, actividade que, num teatro - e em particular neste -, se torna um exercício de criação constante. As imagens que daí resultaram são jogos de formas e manchas em tons de preto e branco que procuram, umas, uma expressão harmónica, outras, um maior desarranjo de linhas, luzes, perspectivas. Procurei assim transmitir duas formas de estar num Teatro Viriato ainda de portas fechadas – ora o burburinho do trabalho nos bastidores ora a calma de uma plateia vazia, à qual se chega vindo de um foyer que, com os seus balcões de formas curvas, formam um excelente cenário para este romance que é o da arquitectura e da fotografia. Desta maneira, o limite desta exposição é o olhar pausado do fotógrafo, não só como seleccionador de espaços, mas também como interpretador da essência deste teatro. Com tudo o que isso significa."

João Garcia



Exposições Temporárias

Artes Visuais / Artes do Espectáculo
No foyer do Teatro Viriato
Entrada Livre

Exposições Temporárias

Artes Visuais / Artes do Espectáculo
No foyer do Teatro Viriato
Entrada Livre

Imagens de espectáculos realizados por
vários coreógrafos
nacionais e estrangeiros, apresentados
desde 1984
até à actualidade



De Agora em Diante
de Paulo Henrique
1996



Mausier
Encenação de Paulo Castro pelo Teatro Experimental do Porto
1996

Corpo Volátil é um manifesto imagético, onde a
fotografia se afirma como meio instrumental,
encerrando em si mesmo a criação; uma reflexão
que questiona o olhar, pouco atento, de alguns
criadores e instituições; a minha certeza de que,
à Fotografia de Teatro, está reservado o lugar
da interacção, da participação e até mesmo da
construção do processo teatral; e, acima de tudo,
o meu contributo para a dignificação da Fotografia
de Teatro em Portugal.

Susana Paiva

Segunda 31 maio Quarta 17 março

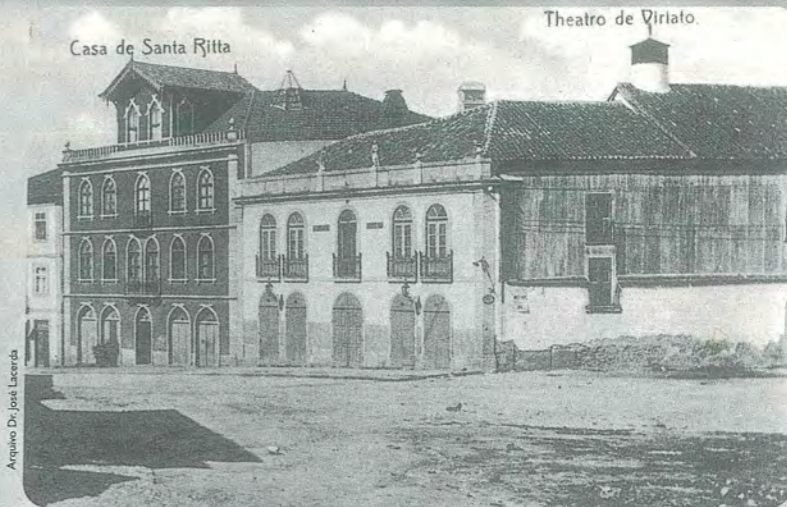
Corpo Expressa o Corpo

Fotografias de dança de Jorge Gonçalves

Sexta 30 julho Quarta 09 junho

Corpo Volátil

Fotografias de teatro de Susana Paiva

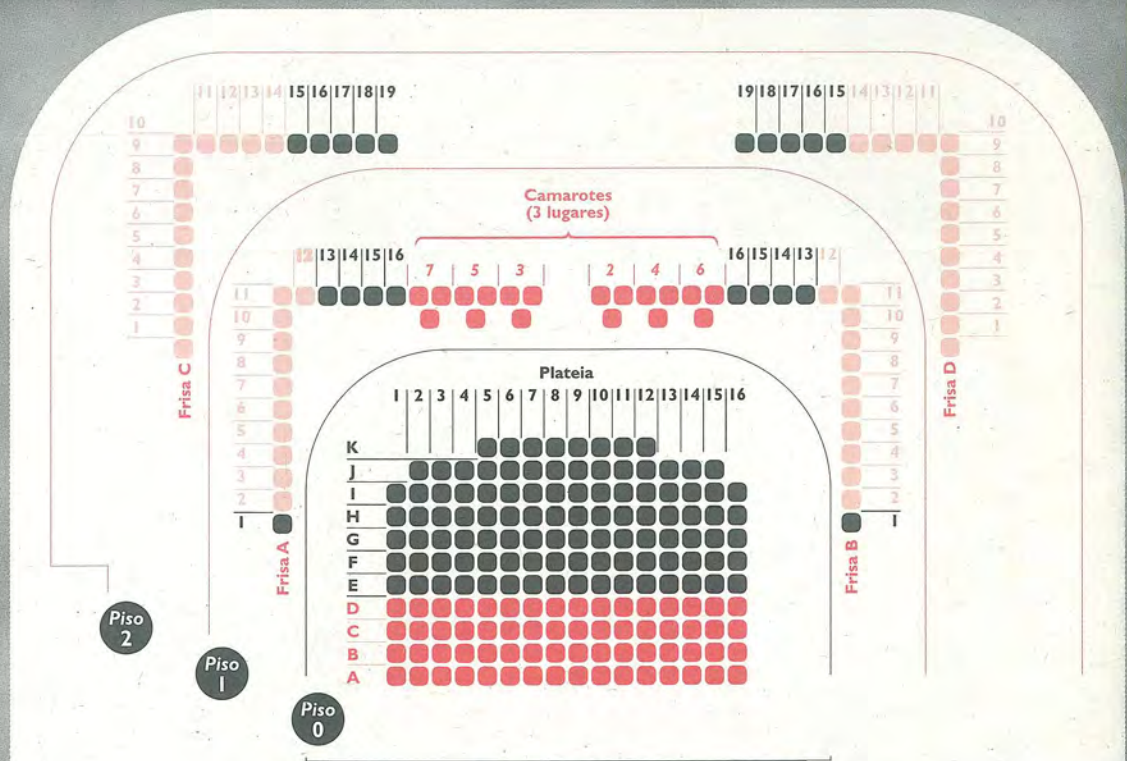


Arquivo Dr. José Lacerda

Canto do Teatro . Um espaço dedicado à memória do Teatro Viriato, da
sua inauguração, em 1873, com o nome de Theatro Boa União, até ao seu
encerramento em 1960. Descubra aí as telas do tecto da antiga sala,
pintadas em 1904 e restauradas em 1953, as cadeiras da antiga plateia,
os cartazes dos maiores êxitos de bilheteira do teatro e do cinema e os
saborosos comentários da imprensa da época.

Espaço Multimédia . Para se manter informado sobre o
que está a acontecer no mundo das artes do espectáculo
através da televisão e da auto-estrada electrónica ou ainda
para saber mais sobre a nossa programação.

Mini Biblioteca . Aproveite um momento livre no bar do primeiro andar
e requisite livros e publicações relacionadas com as artes do espectáculo,
gentilmente cedidos ao Teatro Viriato pelas Edições Cotovia, o Centro
Cultural de Belém, a Culturporto, o Teatro Nacional S. João do Porto e
a Embaixada do Canadá (fundo em constituição).



Planta da Sala

Preço			
■	Categoria 1 . Preço único 1.500\$00	→ Sem descontos nem bilhetes subsidiados	82 lugares
■	Categoria 2 . Preço 1.500\$00	→ Descontos e bilhetes subsidiados aplicáveis	122 lugares
■	Categoria 3 . Preço único 750\$00	→ Sem descontos nem bilhetes subsidiados	
		À venda 2 horas antes de cada sessão se os bilhetes da categoria 1 e 2 forem esgotados	50 lugares
		Lotação total	254 lugares

Se está interessado(a) em receber gratuitamente em sua casa a programação semestral do Teatro Viriato, preencha por favor, de uma forma legível e em maiúsculas, o formulário. Obrigado.

Data do pedido _____

Nome _____ Apelido _____

Morada _____ Código Postal _____ Localidade _____

Telefone residência _____ Telemóvel 093 _____ Telefone emprego _____

E-mail _____ Fax _____

Profissão _____

Data de Nascimento _____


A inscrição é válida por um período de 2 anos. No caso dos estudantes, é válida apenas por um ano.

A programação geral poderá, futuramente, ser completada com informações mais específicas sobre as áreas do seu maior interesse. Assinale as mesmas, numerando-as por ordem de preferência (1 para a primeira preferência; 2 para a segunda preferência e 3 para a terceira preferência).

Dança Música Teatro Conferências Exposições Ateliers Pedagógicos

Contacto (de Terça a Sexta-Feira): Marisa Santos e Susana Silvestre, Tel. (032)480 119, Fax. (032) 480 111

Agradecemos o envio do presente formulário, em envelope fechado e franqueado, para:


TEATRO VIRIATO
Centro de Artes do Espectáculo de Viseu
Viriato Teatro Municipal
Largo Mouzinho de Albuquerque
Apartado 1057
3511-901 Viseu

Teatro Viriato / Centro de Artes do Espectáculo de Viseu

Paulo Ribeiro Director-Geral e de Programação
Albino Moura Assessor de Direcção
Vasco Macide Assessor de Programação
José Fernandes Gestor Administrativo e Financeiro
Paula Garcia Assistente de Direcção
Mariana Rocha Coordenadora de Produção
Maria João Montenegro Assistente de Produção e Técnica
Susana Silvestre Marketing e Comunicação
Marisa Santos Acolhimento do Público e Relações Públicas
Miguel Abelho Coordenador Técnico
Anatol Waschke Técnico de Audiovisuais
Márcia Araújo, Paulo Melo e Paulo Sérgio Técnicos de Palco

Consultores

Maria de Assis Swinnerton Programação
Guillaume Baschet-Sueur Marketing e Comunicação

Colaboradores

António Ribeiro de Carvalho Assuntos Jurídicos
José António Loureiro Electricidade
Contraponto Contabilidade

Design Gráfico

Ecce Design, Consultoria e Projectos, Lda (Viseu) Imagem Gráfica
José Manuel da Silva Teixeira, ZTX Design (Porto) Logotipo

Publicação periódica (3 edições por ano: Março, Agosto e Dezembro) editada pelo CAEV-Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica, NIPC 974 638 021, Viriato Teatro Municipal, Largo Mouzinho de Albuquerque, Apartado 1057, 3511-901 Viseu.

Rebelo Artes Gráficas, Lda (Estarreja) Pré Impressão e Impressão

Nº de exemplares: 7.000
Depósito legal 131367/99
ISBN: 972-98060-0-4
Janeiro de 1999

Patrocínio



Mecenas



Apoio na divulgação



Agradecimentos



Consultoria para a Área de Marketing e Comunicação



Amigos do Teatro Viriato

Alexandre Oliveira Pais, Lda • Dr. António Joaquim Almeida Henriques • Dão - Quinta do Perdigo • Dr. João Júlio Ferreira Pereira Correia • Luz e Flair • Dr.ª Maria do Céu Menezes